

■ AUTO-AJUDA - Autor Nei Naiff diz que o futuro é agora e incentiva valorizar as conquistas de hoje

Superar obstáculos é uma forma de achar felicidade

■ Livro ensina que os momentos de dor ajudam no amadurecimento

Renata Fernandes
renataf@diarioweb.com.br

Já no prefácio o recado é para que o leitor não se prenda à leitura do livro apenas pelo título: "Onde está minha felicidade?", como se fosse possível não se deixar levar pela instigante pergunta. A intenção de Nei Naiff é mostrar, em um moderno e prático roteiro, o aproveitamento que se deve ter da vida.

A idéia do livro surgiu da experiência do autor com mais de oito mil consultas de tarô, além da astrologia e terapia floral.

Segundo ele, a forma como a questão chegava era diferente, contudo todos que o consultavam tinham o mesmo interesse: saber como encontrar a paz de espírito, a felicidade.

Em 128 páginas, Nei Naiff - que adotou este nome espiritual por significar "o que vence pela verdade e pureza" - revela estruturas afetivas e mentais comuns a todos. Ele é enfático ao dizer que não pretende formular qualquer teoria para a psicologia acadêmica ou ciência correlata, mas se preocupou em transcrever sua vivência de anos de trabalho e aprendizado.

Um dos pontos altos do livro, ensina como transformar os fracassos em sucesso, além de deixar explícito que o futuro é agora e por isso mesmo enfatiza a necessidade de preservar as conquistas atuais e diárias.

trecho do livro

Primeiramente, partiremos do princípio de que tudo o que havíamos desejado, planejado e buscado aconteceu como foi idealizado. Nesse caso, trilharemos pelo caminho do prazer. Os possíveis percalços foram concebidos e transpostos; nesta fase, nada impedirá a determinação e as prováveis mudanças serão contornadas. É estabelecido o máximo do poder e da satisfação pessoal, além de determinação, dominação, destreza, inteligência, magnetismo. Contudo, toda realização é acompanhada de responsabilidade, acordos, preservação e relacionamento harmonioso com o meio ambiente.

Continuando nossos exemplos: não são maravilhosas as bodas de um casamento? Sim!

Mas o que acontece depois? Temos a obrigação de prover a família e de ter uma conduta moral. Mas é só isso? Não! Existe a labuta do tempo, os obstáculos da rotina. Mas é só isso? Não! Também temos a vinda dos filhos, possível mudança de casa, de trabalho; enfim quantas coisas temos de fazer para manter um casamento? Muitas! Porém, é nosso desejo, vontade e prazer manter o matrimônio e a instituição familiar, não é verdade? O mesmo se processa quando compramos um carro: ficamos felizes quando o adquirimos, e depois? Temos a responsabilidade de colocar combustível, cuidar do motor, lavar, limpar. E quando ocorre um defeito, não ficamos aborrecidos?



Concertamos e voltamos a ficar satisfeitos... Tudo na vida é similar: toda realização é seguida de responsabilidade, tempo e preservação! Porém, um dos grandes mistérios de nossa vida é que quando adquirimos tudo muito fácil terminamos por não preservar ou valorizar o que temos, seja um bem ou uma pessoa.

O empresário Luiz Paulo Monteiro, que assina o prefácio, afirma que o autor se supera na obra e constrói em cada parágrafo se não uma lição ou dever de casa, uma análise prática, uma transposição para a vida pessoal.

Naiff afirma que para alguns, a felicidade se traduz em casamento; para outros, em sucesso financeiro; também existem os que desejam somente a paz interior. Mas o que fazer quando nada disso ocorre? Principalmente, porque nem tudo acontece como se planeja ou se espera.

De acordo com o autor, a obra percorre os rumos da vida exatamente como ela é: uma roda da fortuna. A explicação é a

de que em todos os ramos há altos e baixos, como na roda da fortuna há um sobe e desce, desce e sobe, mas que sempre pára em algum lugar.

Naiff afirma ainda que, às vezes, as pessoas precisam passar por situações de opressão, de perdas irreparáveis ou de grandes dificuldades para entender e dar valor à vida. Ele diz que não ter de passar pelo caminho da dor é mais agradável, porém, corre-se o risco de não amadurecer, não fortalecer a alma ou não conhecer outros caminhos.

O autor avisa que não pretende pregar a dor como evolução, mas acredita que todos passam por dissabores em al-

guns momentos na vida e que aprender com eles é um sinal de crescimento.

Como superar os conflitos pessoais e encontrar soluções eficazes para realizar o que se deseja? Qual é a fórmula para transformar as derrotas em prosperidade? Enfim, como abastecer o coração de novas esperanças?

Ao ler esta obra, as pessoas podem esclarecer algumas dúvidas e entender que não existe classe social diante do amor e da dor e da riqueza ou pobreza.

Serviço
Livro: "Onde está minha felicidade?"
Autor: Nei Naiff
Editora: Nova Era
Páginas: 128
Preço: R\$ 23,90